

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE ODONTOLOGIA

ALÍCIA VITÓRIA ANDRADE DE BRITO

**AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DE PACIENTES EM
ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE UMA
INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

PATOS/PB

2023

ALÍCIA VITÓRIA ANDRADE DE BRITO

**AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DE PACIENTES EM
ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE UMA
INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Camila Helena Machado da Costa Figueiredo.

PATOS/PB

2023

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado Bibliotecas – SISTEMOTECA/UFCG

B862a

Brito, Alicia Vitoria Andrade de

Autopercepção da estética do sorriso de pacientes em atendimento na Clínica Escola de Odontologia de uma instituição federal de ensino superior / Alicia Vitoria Andrade de Brito. – Patos, 2023.
43f.

Orientador: Camila Helena Machado da Costa Figueiredo.
Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Unidade Acadêmica de Odontologia.

1. Autoestima. 2. Estética. 3. Sorriso. Figueiredo, Camila Helena Machado da Costa, *orient.* II. Título.

CDU 616.314

ALÍCIA VITÓRIA ANDRADE DE BRITO

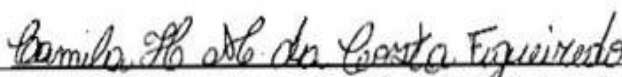
AUTOPERCEÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DE PACIENTES EM
ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE UMA
INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

Trabalho de conclusão de Curso
(TCC) apresentado à Coordenação
do Curso de Odontologia da
Universidade Federal de Campina
Grande, como parte dos requisitos
para obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Camila
Helena Machado da Costa
Figueiredo.

Aprovado em: 4/10/23

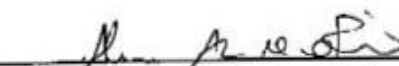
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dra. Camila Helena Machado da Costa Figueiredo – Orientadora
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG



Prof.^a M.^a Ana Karina Almeida Rolim - 1º Membro
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG



Prof.^o Dr. Abrahão Alves de Oliveira Filho - 2º Membro
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero começar agradecendo à Deus. Ao longo da minha jornada acadêmica, enfrentei desafios e momentos de incerteza, mas em cada passo do caminho, senti Sua presença e orientação constante. Agradeço profundamente por ter me sustentado durante esses anos de estudo. Quando as pressões acadêmicas se tornavam esmagadoras, encontrei força em Sua graça. Quando me deparei com obstáculos aparentemente insuperáveis, Sua mão estava lá para me guiar. Obrigada, Deus, por ter sido minha rocha, meu refúgio e minha fortaleza durante toda essa jornada. Com gratidão no coração, entrego a Ti não apenas esta conquista, mas toda a minha vida. Que eu possa continuar a crescer em sabedoria, graça e amor, e que todos os meus dias sejam um testemunho do Seu cuidado constante.

Aos meus pais, Roseane Andrade e José Genaldo, neste momento significativo em minha vida, quero expressar minha profunda gratidão por todo o apoio inabalável que vocês sempre me proporcionaram. Não teria sido possível chegar até aqui sem o amor, a compreensão e o encorajamento que vocês me passaram. Vocês foram minha fonte de força nos momentos desafiadores e minha razão de celebrar nos momentos de conquistas, como esta. Suas palavras de estímulo, incentivo e confiança foram como um farol que iluminaram meu caminho, mesmo nos dias mais difíceis. Mãe e pai, obrigada por sempre acreditarem em mim, mesmo quando eu duvidava de mim mesmo. Seus sacrifícios e apoio incondicional foram o alicerce que eu precisava para seguir firme. Obrigada pela educação recebida, pelo cuidado e companheirismo, por todo esforço para dar um futuro melhor para mim e para o meu irmão, por fazer o possível e o impossível para nos ver feliz. Nenhuma palavra é capaz de mensurar o amor que tenho por vocês.

Ao meu irmão, Augusto Andrade, que apesar de todas as arengas e puxões de orelhas, sempre acreditou em mim e me apoiou. Além disso, quero agradecer por ter me dado as minhas maiores bênçãos que são os meus sobrinhos, Luiz Augusto e Wilton Neto, que desde que chegaram ao mundo, minha vida ganhou um novo significado, trouxeram alegria, risos e um amor incondicional que enche meu coração todos os dias e são minha fortaleza nos momentos difíceis, mesmo sem entender. Amo vocês.

Aos meus avós maternos, Sebastiana Neves e Augusto João de Andrade (in memoriam) que sempre vão ser minhas preciosidades. Minha vizinha que me dá tanto dengo, tanto amor e tanto carinho, saiba que essa vitória é nossa, eu te amo demais. Meu avô que não está mais entre nós mas sempre será lembrado pelo seu coração gigante, não tive a sorte de ter o senhor vendo minha formação mas sei que estás muito contente aí de cima. Te amarei eternamente,

meu velho. À minha avó paterna, vovó neuza (in memorian), obrigada pelos ensinamentos, pelas orações e pelo cuidado comigo, sinto muita saudade. Espero dar orgulho a cada um de vocês.

À minha família estendida, em especial à minha prima/madrinha e futura colega de profissão, Dra. Milena Rayane. Obrigada por seus gestos de carinho, compreensão e força ao longo desses anos. Seu apoio moral foi inestimável. Hoje, enquanto celebro a conclusão desta etapa acadêmica, quero que saibam que este sucesso não é apenas meu, mas nosso. Cada conquista que alcancei é um reflexo do amor, apoio e crença que vocês depositaram em mim.

À Tiago Aragão, que está comigo há 10 anos, me apoiando, me incentivando e acreditando no meu potencial. Nos altos e baixos, nos desafios e triunfos, você esteve lá, me incentivando a nunca desistir dos meus sonhos. Sua paciência e encorajamento infundiram em mim a determinação de superar obstáculos e buscar sempre o melhor. Quero que saiba que você é uma parte essencial da minha jornada. Você não apenas compartilhou meus sonhos, mas os tornou ainda mais especiais com sua presença. Amo você.

Aos meus amigos, que são minha segunda família aqui em Patos, Camila Andrade, Camila Cândido, Diego Costa, Waldo Mariz, Artur Mota, Luiz Pacífico e Moiseis. Eu realmente não sei o que seria de mim e da minha vida sem a participação de cada um de vocês. Obrigada por terem sido minha âncora nesses 5 anos, por cada momento de lazer, de estudo, de risadas e até mesmo os momentos de não fazer nada juntos, mas estarmos juntos, simplesmente porquê nos tornamos essa família de pessoas inseparáveis e que eu queria que fosse assim pra sempre. Obrigada por cuidarem de mim nos momentos mais difíceis, por não me deixarem desanimar e segurarem minha mão nos momentos que eu mais precisava. Minha mãe me disse que eu não encontrei amigos, eu encontrei anjos e eu concordo com ela, vocês vieram para iluminar minha vida. Agradeço por cada memória que construímos, por cada conselho sábio compartilhado e por cada momento de companheirismo que temos desfrutado. Sou verdadeiramente abençoada por tê-los em minha vida.

Aos meus amigos, Brenda, Jeferson, Diniz, Alíne Jucá, Aline Patricia, Luiz Eugênio, gabrielle, Manu, Lucas, Ana Alice. Vocês me ajudaram a superar obstáculos, me encorajaram a persistir e celebraram comigo cada vitória, não importando o quão longe estivessem. Agradeço por fazerem parte desta caminhada, por acreditarem em mim e por serem parte integrante dessa conquista.

À minha professora e orientadora, Dra. Camila Machado, gostaria de expressar minha mais profunda gratidão por sua orientação, apoio e dedicação ao longo do projeto de iniciação científica e na elaboração do meu Trabalho de Conclusão de Curso. Sua influência foi

fundamental para o sucesso dessas etapas importantes da minha jornada acadêmica. Você é uma verdadeira inspiração. Agradeço por ter me guiado nessa jornada de aprendizado e crescimento acadêmico. Sua dedicação, atenção e comprometimento, me ajudaram a crescer e me deram a confiança necessária para seguir em frente.

Aos professores, Dra. Ana Karina e Dr. Abrahão Alves, obrigada por aceitarem participar da minha banca examinadora e compartilharem seus ensinamentos nessa etapa importante da minha vida. Vocês são exemplos de profissionais que eu admiro bastante.

Por fim, à Universidade Federal de Campina Grande, que me acolheu e foi minha segunda casa durante esses 5 anos. Aos professores e funcionários, meu mais profundo agradecimento por tudo o que fizeram por mim e por todos os alunos. Vocês têm um lugar especial em nossos corações, e a influência de suas contribuições perdurará muito além dos anos que passamos aqui.

RESUMO

A crescente busca por uma excelência estética, associada a um sorriso harmonioso, tornou-se um requisito para a inserção dos indivíduos dentro dos padrões do seu contexto social. Conseqüentemente, pequenos defeitos na estética dos dentes podem levar à insegurança e ao medo de reações públicas negativas, podendo desencadear problemas de autoestima e autoconfiança, o que por sua vez, o motiva a recorrer à odontologia estética. Com base nisso, esse estudo tem como objetivo avaliar a autopercepção da estética do sorriso nos pacientes em atendimento, na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, em relação a estética do próprio sorriso. A presente pesquisa adotou como estratégia de coleta de dados um questionário específico direcionados aos pacientes, abrangendo questões sobre a autopercepção da estética do Sorriso. Em geral, a maioria (69,4%) estava satisfeita ou muito satisfeita com o sorriso. Contudo, quando questionados se mudariam algo no sorriso, a maior parte dos pacientes (75%) responderam que sim, a mudança que prevaleceu nas respostas foi em relação a cor dos dentes (61,1%). Por fim, a maior parte respondeu que essas mudanças melhorariam de alguma forma, sua vida pessoal (70,4%) e sua vida profissional (61,1%). Os resultados ressaltam a importância da estética dentária não apenas para a saúde bucal, mas também para o bem-estar psicológico, a autoconfiança e as relações sociais dos indivíduos.

Palavras chave: Autoestima. Estética. Sorriso.

ABSTRACT

The increasing pursuit of aesthetic excellence, linked to a harmonious smile, has become a prerequisite for individuals to fit within the standards of their social context. Consequently, minor imperfections in dental aesthetics can lead to insecurity and a fear of negative public reactions, potentially triggering issues with self-esteem and self-confidence, thus motivating individuals to seek cosmetic dentistry. Based on this, the aim of this study is to assess the self-perception of smile aesthetics among patients being treated at the Dental School Clinic of the Federal University of Campina Grande, Patos campus, regarding their own smile aesthetics. The present research employed a specific questionnaire as a data collection strategy, directed at patients, encompassing questions about self-perceived smile aesthetics. Overall, the majority (69.4%) were satisfied or very satisfied with their smile. However, when asked if they would change something about their smile, most patients (75%) responded affirmatively, with the most prevalent change being related to tooth color (61.1%). Lastly, a majority indicated that these changes would improve their personal lives (70.4%) and their professional lives (61.1%) in some way. The results underscore the significance of dental aesthetics not only for oral health but also for psychological well-being, self-confidence, and social interactions of individuals.

Key words: Aesthetics. Self-esteem. Smile.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Variáveis de gênero, idade e especialidades que os pacientes foram atendido. Patos/PB, 2023.....	23
Tabela 2- Dados obtidos com as questões sobre a satisfação e a nota dos participantes em relação ao seu sorriso. Patos/PB, 2023.....	24
Tabela 3- Resultados relacionados às opiniões e sentimentos dos participantes em relação aos seus dentes e ao seu sorriso. Patos/PB, 2023.....	25
Tabela 4- Resultados obtidos sobre a percepção dos participantes em relação ao seu próprio sorriso, respondendo se mudaria algo nele e as respostas referentes às mudanças que seriam feitas no sorriso. Patos/PB, 2023.....	26
Tabela 5- Dados sobre a opinião dos participantes em relação importância do sorriso nas relações interpessoais e sobre a disposição de realizar tratamentos odontológicos exclusivamente estéticos. Patos/PB, 2023.....	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 – Autopercepção da saúde bucal.....	12
2.2 – Estética do sorriso.....	13
2.3 – Autoestima e qualidade de vida.....	14
2.4 – Alterações dentárias e procedimentos odontológicos.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
3 ARTIGO.....	19
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
APÊNDICE A- Termo de consentimento livre e esclarecido.....	33
ANEXO A- Questionário específico.....	36
ANEXO B- Comitê de ética.....	38
ANEXO C- Normas para submissão do artigo.....	43

1 INTRODUÇÃO

A imagem corporal é adquirida no constante contato com a sociedade (Perin et al., 2018) e a percepção estética do sorriso é subjetiva e pode ser modificada por experiências pessoais e sociais (Cavalcanti et al., 2018). Assim, conhecimento sobre a autopercepção da saúde bucal desenvolve-se como uma maneira que permite compreender o comportamento individual no contexto da vida diária, suas vivências, ações sociais e culturais (Reissner et al., 2017).

A percepção da imagem corporal pode ser considerada, na maioria das vezes, como consequência de alterações da própria imagem entendidas pela pessoa com uma divergência entre o corpo real e o imposto pela sociedade (Vargas et al., 2014). Um menor número de dentes na boca, dentes escuros, sangramento, necessidade de prótese, são condições que provocam incômodo e prejudicam a função mastigatória, podendo também gerar uma percepção negativa da estética bucal, resultando em insatisfação ao falar e sorrir, sendo assim associada a uma autopercepção negativa (Salvador e Toassi, 2021).

Nos últimos anos, o indivíduo tem procurado na estética, progressos nas relações sociais, na intenção de provocar mudanças no seu bem-estar, autoestima e autoimagem (Rocha et al., 2021). O ponto estético tem sido compreendido ultimamente pelas pessoas como um meio essencial para melhoria de sua autoconfiança. A crescente busca por excelência em estética, associada a um sorriso harmonioso, tornou-se um requisito para a inserção dos indivíduos dentro dos padrões do seu contexto social (Martins et al., 2022).

Um sorriso esteticamente agradável é visto como um símbolo de beleza e satisfação, para isso, tem-se múltiplos fatores que incluem a forma do dente e o nível de tecido gengival, podendo resultar positivamente ou negativamente na aparência do sorriso do indivíduo (Sousa et al., 2021). Desta forma, aspectos dentários que contradizem com a harmonia de um sorriso almejado, onde os dentes possuem cor clara e são alinhados, acabam afetando a autoestima do indivíduo (Oliveira et al., 2014).

Um sorriso atraente pode ser classificado como aquele que os dentes tem proporção em cor, formato, tamanho e posição, além de simetria entre si e harmonia entre os lábios e as gengivas (Cavalcanti et al., 2018). Embora esses aspectos sejam apenas um dos quesitos para um sorriso harmônico, têm maior relevância por serem vistos primeiramente, fazendo com que essas queixas sejam significativas, até mais do que problemas funcionais, como oclusopatias e apinhamentos dentários (Oliveira et al., 2014).

Diante disso, é válido ressaltar que apesar de toda exigência estética, a autopercepção

de um sorriso “ideal” pode se mostrar distinto de acordo com a idade, etnia, classe social e outros fatores. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a autopercepção e bem-estar dos pacientes em atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos, em relação a estética do próprio sorriso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Autopercepção da saúde bucal

Saltovic et al. (2018) trazem aspectos sobre autoconsciência pública, ou seja, o indivíduo tem consciência de que é um objeto de análise da sociedade que o cerca e logo, ele desenvolve um pensamento desconfortável e envergonhado pela opinião externa de outras pessoas. Com isso, a autoavaliação tem associação direta com uma vasta visão psicológica, visto que, para algumas pessoas, grandes estéticas deficientes não representam nenhum problema, porém para outras, pequenos desvios do padrão podem ser aspectos que incomodam, alterando o modo de pensar e agir.

A forma como percebemos nosso próprio corpo e a forma como queremos transmitir características da nossa personalidade, gostos e emoções resultam no que chamamos de imagem corporal. Essa imagem de si, que é apresentada aos outros, é altamente influenciada pelas mídias, que sempre ressaltam valores estéticos perfeitos e que não são reais, tendendo para um padrão único (Vargas, 2014).

A preocupação com a estética depende de fatores culturais, e a forma como essa impacta na vida e nas relações sociais, varia conforme suas próprias experiências vividas (Oliveira et al., 2014). Com base nisso, a autopercepção facial está constantemente ligada ao receio no que diz respeito às opiniões e reações dos outros em relação a si próprio. Consequentemente, pequenos defeitos na estética dos dentes podem levar à insegurança e ao medo de reações públicas negativas, baseando-se no aspecto visual e no conceito de beleza que envolve o indivíduo (Lajnert et al., 2018).

No entanto, apesar de toda essa exigência pelo “belo”, a autopercepção de um sorriso ideal pode se apresentar diferente de acordo com a idade, classe social, etnias e outros fatores. As deficiências estéticas e suas reclamações pessoais podem representar desvantagem social, educacional e ocupacional, sendo também associada com o desenvolvimento da personalidade do indivíduo (Herdt, 2018).

O conhecimento sobre a autopercepção da saúde bucal apresenta-se como uma ferramenta que permite compreender o comportamento das pessoas no contexto da vida diária, suas vivências e influências da sociedade (Reissner, Garcia e Merino, 2017). Também pode ser relevante para o planejamento e adesão ao tratamento, tendo potencial para contribuir com o sucesso de intervenções realizadas por profissionais da saúde (Lindemann et

al., 2019).

2.2 Estética do sorriso

Resultados de alguns estudos apoiam a ideia de que pessoas com sorrisos atraentes são julgadas mais inteligentes, tratadas mais positivamente e expressam mais comportamentos e traços socialmente desejáveis do que pessoas de sorriso não atraentes (Wang et al., 2018). Para que estes elementos do sorriso se relacionem harmonicamente com as estruturas faciais, é essencial que seja realizada uma análise eficaz e precisa das características da face, intencionando reproduzir uma adequada simetria, sendo muitas vezes necessário um tratamento interdisciplinar (Vieira et al., 2018).

O sorriso é uma expressão facial que por apresentar ligação direta com a autoestima, influencia explicitamente em fatores sociais e psicológicos do indivíduo, além disso é benéfico para a saúde, sendo responsável, tal como, estimular a produção de endorfina, que dentre outras funções é responsável pela diminuição da ansiedade, do medo e do estresse, (Monari, Pais e Mugnol, 2019).

A estética do sorriso é determinada pela harmonia entre o formato, tamanho, cor e disposição dos elementos dentários, lábios e gengiva (Pereira et al., 2020). Sendo também fundamental na comunicação, no convívio social e expressão de diversos sentimentos (Andrade e Coelho, 2020). Oliveira et al, em 2014, relatou que entre os padrões faciais estéticos, os que mais chamam atenção, e são analisados, são a boca e os olhos. Assim, estar com o sorriso desarmônico impacta diretamente na autoestima de uma pessoa, o que pode gerar danos em sua saúde mental, e até mesmo fisicamente.

As pessoas procuram mais pela melhoria na estética do que na melhoria da função oral. A maioria considera que irá melhorar sua qualidade de vida através do aperfeiçoamento da sua aparência orofacial. É possível observar que a harmonia do sorriso possui uma vasta importância sobre como as pessoas veem a si mesmas, e o modo que as alterações dentárias impactam diretamente na qualidade de vida dos indivíduos. Diante disso, até mesmo a saúde bucal costuma ser colocada em segundo plano, quando se pensa em estética (Molina-Frechero et al., 2017).

Dessa forma, a desarmonia do sorriso, caracterizada pela assimetria e/ou irregularidade dentária ou de um grupo de dentes com as estruturas periodontais e orofaciais, como os lábios e face em geral, leva os pacientes a procurarem por procedimentos odontológicos almejando por alterações estéticas favoráveis (Goyatá et al., 2017).

2.3 Autoestima e qualidade de vida

Autoestima é a qualidade de quem se valoriza, ou seja, está satisfeito com seu aspecto físico, seu modo de ser e agir, além da sua forma de pensar, manifestando confiança em suas ações e opiniões (Phillips, 1999). O sorriso é um importante fator do desenvolvimento psicossocial das pessoas. Com isso, deformidade dental influencia diretamente na autoestima e na qualidade de vida, podendo levar a vários estágios de instabilidade emocional, causando introversão e isolamento (Saltovic et al., 2018).

A qualidade de vida é uma ferramenta multidimensional, conceito que inclui a percepção subjetiva de aspectos funcionais, emocionais, e aspectos sociais da vida de uma pessoa e um senso de autoconfiança (Saltovic et al., 2018). Assim, ter uma boa imagem corporal pode influenciar no comportamento do indivíduo, melhorando o seu desempenho em termos físicos, mentais e sociais (Santos et al., 2021).

Portar uma boa imagem é imprescindível para uma autoestima saudável e para um bom convívio entre as pessoas, pois a beleza, ou a ausência dela, adquiriu um significado de aceitação ou rejeição e a presença de uma ou mais características que contrasta com o que é tido como belo, provoca o sentimento de inadequação nos indivíduos, o levando a desejar a corrigir esses defeitos por meio de tratamento estético (Pinheiro et al., 2020).

Os procedimentos estéticos melhoram consideravelmente as objeções oriundas de alguma insatisfação física e os ganhos psicológicos obtidos geram um impacto positivo no estilo e qualidade de vida dos indivíduos (Castro et al., 2020). Segundo Salvador et al. (2021), uma possibilidade de reabilitação pelo tratamento traz ganhos que refletem na vida das pessoas, motivando-as, mudando sua autoestima e trazendo segurança para a realização das atividades do cotidiano.

Tratamentos odontológicos que melhoraram a aparência das pessoas, encorajando-as e fazendo com que tivessem mais vontade de sorrir e conversar, estiveram associados à autopercepção positiva da saúde bucal. Pessoas com autoestima elevada têm uma autopercepção positiva da vida. Já a baixa autoestima está vinculada a insatisfação corporal, que causa a insegurança do indivíduo, a contrariedade consigo mesmo e reduz a sua autoconfiança (Numanovic et al., 2018).

Após o término do tratamento odontológico, há uma expectativa de satisfação com a saúde bucal pela melhora esperada na estética e funcionalidade dos dentes, mas também pela possibilidade de ter uma condição saudável da boca, acabando com o constrangimento de falar com outras pessoas, o que dará estímulo e poderá abrir novos caminhos (Salvador et al., 2021).

2.4 Alterações dentárias e procedimentos odontológicos

O ideal é que a linha do sorriso do paciente permita a visualização de até 3 mm de gengiva, portanto um sorriso é tido como gengival quando são visíveis mais de 3 mm de gengiva durante um sorriso moderado (Alberti, Mioso e Cesero, 2019). Para a correção do sorriso gengival tem-se procedimentos mais invasivos como a gengivectomia ou gengivoplastia e a cirurgia ortognática e métodos menos invasivos como a aplicação da toxina botulínica (Pereira et al., 2020).

Dentre os descontentamentos com a aparência do sorriso, é relevante citar o espaço ou a ausência de contato entre dois dentes adjacentes, que quando localizado entre os incisivos centrais superiores é denominado de diastema dental (Guerra, Venâncio e Augusto, 2017). Geralmente tratamento ortodôntico e restaurador é indicado para o diastema dental (Goyatá et al., 2017).

Entre os procedimentos mais indicados para restabelecer o resultado estético e funcional estão o uso dos laminados cerâmicos e a realização de cirurgias periodontais. Este procedimento cirúrgico periodontal, objetiva melhorar estética do sorriso corrigindo o contorno gengival irregular e eliminando o excesso da gengiva sobre as superfícies coronárias, responsável pela aparência de coroas clínicas curtas (Sousa et al., 2021).

Acrescenta-se a esses achados, a ausência de dentes na boca associada à insatisfação com a condição de saúde bucal, o que pode ser explicado pelo comprometimento do sorriso e, afetando muitas vezes o psicológico, também por dificultar a fala e a mastigação e causar desconfortos inclusive pela presença de dor (Lima et al., 2018). Nesse aspecto, se destaca também a importância das próteses e implantes dentários, pois, ainda com todos os problemas e limitações que essas podem causar, elas possibilitam além da recuperação da função, fonação e deglutição, o restabelecimento da estética (Olchik et al., 2013).

O clareamento dental também se mostrou com grande importância para uma boa parte da população, principalmente a de baixa renda. O procedimento consta como desejo de cerca de 85% da população adulta, o que pode estar diretamente relacionado ao fato de que um sorriso branco remete à atratividade física, transmitindo um sentimento de felicidade, como relata o mesmo autor (Silva, 2018).

A busca por procedimentos estéticos nos consultórios odontológicos se mostra cada vez mais presente. Dessa forma, importante que o profissional considere não só a integridade física, mas também a mental de quem procura os seus serviços (Pachêco et al., 2016), não devendo garantir somente a estética em detrimento da saúde, conforto e corretas funções dentárias dos pacientes (Trushkowsky et al., 2015).

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, Gustavo Tonin.; MIOSO, Fernanda Valentini.; CESERO, Leonardo. Reabilitação estética de paciente com sorriso gengival: relato de caso clínico. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.40, n.1, p. 19-24, 2019.
- ANDRADE, Giovanna Maria Ribeiro da Silva; COELHO, Patrícia Maria. A. Influência do Sorriso no Mercado de trabalho: Revisão Integrativa da Literatura. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v.14, n.53, p. 988-998, 2020.
- CASTRO, Amanda; QUADROS, Luiz Felipe Andrade; VITALI, Mariele Mezari; CAVALER, Camila Maffioleti; SORATTO, Jacks; CAMARGO, Brigido Vizeu. Representações sociais do envelhecimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento. **Psicologia Argumento**, v.38, n. 102, p. 735-754, 2020.
- CAVALCANTI, Sabrina Maciel; VALENTIM, Flávia Bridi; GUERRA, Selva Maria Gonçalves; ROSETTI, Elizabeth Pimentel. Aesthetic perception of gingival smiles. **Revista Odontológica UNESP**. v.47, n.1, p. 45-50, 2018.
- GOYATÁ, Frederico Reis; MARQUES, Luis Henrique Garcia; BARREIROS, Ivan Doche; JÚNIOR, Joao Batista Novaes; MORENO, Amalia. Remodelação estética do sorriso com resina composta e clareamento dental em paciente jovem: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v.6, n.9, p. 408-413, 2017.
- GUERRA, Micaela Lorena Raposo Seixas; VENÂNCIO, Gisely Naura; AUGUSTO, Carolina Rocha. Fechamento de diastemas anteriores com resina composta direta: relato de caso. **Revista da faculdade de odontologia de lins**, v. 27, n. 1, p. 63-68, 2017.
- HERDT, Nicolle Guedes. Autopercepção estética do sorriso entre acadêmicos, pacientes e professores da Universidade do Sul de Santa Catarina. **Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Odontologia da Universidade do Sul de Santa Catarina**, p. 01-50, 2018.
- LAJNERT, Vlatka; PAVICIC, Daniela Kovacevic; PAVLIC, Andrej; BULIAN, Alessandra Pokrajac; SPALJ, Stjepan. Smile aesthetics satisfaction scale: development and validation of a new brief five-item measure of satisfaction with smile aesthetics in adults and the elderly. **International Dental Journal**, v. 68, n. 3, p. 162-170, 2018.
- LIMA, Carolina Veloso; SOUZA, João Gabriel Silva; OLIVEIRA, Bárbara Emanoele Costa; NORONHA, Mayara dos Santos; PEREIRA, Antonio Carlos; PROBST, Livia Fernandes. Falta de dentição funcional influencia na autopercepção da necessidade de tratamento em adultos: estudo de base populacional no Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 63-69, 2018.
- LINDEMANN, Ivana Loraine; REIS, Natasha Rodrigues; MINTEM, Gicele Costa; MENDOZA-SASSI, Raúl Andrés. Autopercepção da saúde entre adultos e idosos usuários da Atenção Básica de Saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 24, n. 1, p. 45-52, 2019.

- MARTINS, Kathleen Eskarleth Branco; PIRES, Cristiano; MALASPINA, Ordilei Arruda. Análise da percepção estética do sorriso por professores do curso de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. **Arquivos Em Odontologia**, v. 57, p. 274–283, 2022.
- MOLINA-FRECHERO, Nelly; RASCÓN, Martina Nevarez; RASCÓN, Rogelio; CAMACHO, Maria Esther Irigoyen; PÉREZ, Leonor Sanchez; VERDIN, Sandra Lopesz; MOLINA, Ronell Bollogna. Impact of Dental Fluorosis, Socioeconomic Status and Self-Perception in Adolescents Exposed to a High Level of Fluoride in Water. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 14, n.1, p. 73, 2017.
- MONARI, Carla Juliana Pontalti; PAIS, Luis Fernando; MUGNOL, Katia Cristina Ugolini. Sorrir: alternativa terapêutica. **Revista Pesquisa e Ação**, v.5, n.3, p. 51-66, 2019.
- NUMANOVIĆ, Almedina; MLADENOVIĆ, Željko; JANJIĆ, Vladimir; RADMANOVIĆ, Branimir. Psychological and sociodemographic characteristics and development of physical exercise dependence. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. São Paulo, v. 24, n. 1, p. 50-53, jan. 2018.
- OLIVEIRA, João Augusto Guedes de; CUNHA, Vicente de Paula Prisco; FAJARDO, Renato Salviato; REZENDE, Maria Cristina Rosifini Alves. Clareamento dentário x autoestima x autoimagem. **Archives of Health Investigation**, v. 3, n. 2, 2014.
- OLCHIK, Maira Rozenfeld; AYRES Annelise; PRESOTTO Monia; BALTEZAN, Rute Lopes; GONÇALVES, Andrea Kruger. O Impacto do Uso de Prótese Dentária na Qualidade de Vida de Adultos e Idosos. **Revista Kairós Gerontologia**. v.16, n.5, p. 107-121, 2013.
- PACHÊCO-PEREIRA, Camila; ABREU, Lucas; DICK, Bruce; CANTO, Graziela de Luca; PAIVA, Saul. Patient satisfaction after orthodontic treatment combined with orthognathic surgery: A systematic review. **Angle Orthodontist**, v, 86, n.3, p. 495-508, 2016.
- PEREIRA, Ligia Santos; GONÇALVES, Flávia Aline da Silva; OLIVEIRA, Sabrina; CASTRO, Matheus Fraga; VILELA Junior Rafael Aguiar. O uso da toxina botulínica na correção do sorriso gengival: **revisão de literatura**. **Periodontia**, v. 30, n.3, p. 94-98, 2020.
- PERIN, Larissa; BRONDANI, Lucas Pradebon; STUDZINSKI, Cinthia; BARBON, Fabíola Jardim; CASALLI, Janesca de Lurdes. Análise da percepção da estética do sorriso entre cirurgiões dentistas de diferentes especialidades. **Full Dentist Science**. v. 36, n. 9, p. 111-116, 2018.
- PHILIPS, Edward. The classification of smile patterns. **Journal Canadian Dental Association**, v. 65, n. 5, p. 252-254, 1999.
- PINHEIRO, Talita; PIOVEZAN, Nayane; BATISTA, Helder; MUNER, Luana. Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres. **Revista Cathedral**, v.2, n.1, p. 1-31, 2020.
- REISSNER, Clarice Virginia Diaz; GARCIA, Irma Casas; MERINO, Juan Roldan. Calidad de vida relacionada con salud oral: impacto de diversas situaciones clínicas odontológicas y factores socio-demográficos. **Revisión de la literatura**. **International journal of odontostomatology Temuco**, v. 11, n. 1, p. 31-39, 2017.

ROCHA, Cícero Kaio Ferreira; TEIXEIRA, Philipe Rocha; BRENDA, Pedro Luiz de Castro Lanzzone. Importância da estética do sorriso na autoestima Importance of smile aesthetics in self-esteem. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 25867-25876, 2021.

SALVADOR, Sarah Melniski; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Autopercepção da saúde bucal: expressões físicas, sociais e culturais de um corpo em interação com o mundo. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, 2021.

SALTOVIC, Ema; LAJNERT, Vlatka; SALTOVIC, Sabina; KOVACEVIC, Daniela; PAVLIC, Andrej; SPALJ, Stjepan. Development and validation of a new condition-specific instrument for evaluation of smile esthetics-related quality of life. **Esthet Restor Dent**. v. 30; n. 2; p.160-167. 2018.

SANTOS, Natália Alves dos. Nível da capacidade funcional, autoestima e autoimagem de idosos participantes de projetos de atividades físicas: uma **revisão de literatura**. 2021.

SILVA, Fernando Barcellos da; CHISINI, Luiz Alexandre; DEMARCO, Flávio Fernando; HORTA, Bernardo Lessa; CORREA, Marcos Britto. Desire for tooth bleaching and treatment performed in Brazilian adults: findings from a birth cohort. **Brazilian oral research**, v. 32, 2018.

SOUSA, Glenda Vieira; SOUZA, Maria Eduarda Ferreira; NASCIMENTO, Yasmin Rebeca Santos; SOUZA, Georgia Costa de Araújo; SANTOS, Patrícia Bittencourt Dutra; TÔRRES, Ana Clara Soares Paiva. O sorriso gengival e o resgate da autoestima mediante a odontologia estética: revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. e24913, 2021.

TRUSHKOWSKY, Richard; ALSADAH, Zainab; BREA, Luis; OQUENDO, Anabella. The Interplay of Orthodontics, Periodontics, and Restorative Dentistry to Achieve Aesthetic and Functional Success. **Dental Clinics of North America**, v.59, n.3, p. 689-702, 2015.

VARGAS, Eliza. A influência da mídia na construção da imagem corporal. **Revista brasileira de nutrição clínica**, v. 9, n. 1, p.73-75, 2014.

VIEIRA, Alex Correia; OLIVEIRA, Mario Cezar Silva de; ANDRADE, Adriana Castro Vieira; GNOATTO, Nelson; SANTOS, Eliane Ferreira; NETTO, Maria Leticia Passos de Medeiros. Abordagem interdisciplinar na reabilitação estética do sorriso. **Revista Odontológica Araçatuba**. p. 54-59, 2018.

WANG, Cui; HU, Wen Jie; LIANG, Ling Zhi; ZHANG, Yan Ling; CHUNG, Kwok Hung. Esthetics and smile-related characteristics assessed by laypersons. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 30, n. 2, p. 136-145, 2018.

3 ARTIGO

***Autopercepção da estética do sorriso de pacientes em
atendimento na clínica escola de odontologia***

*Self-perception of the aesthetics of the smile of patients in attendance at the
dental school clinic*

*Alicia Vitória Andrade de Brito¹
Camila Helena Machado da Costa Figueiredo²*

Resumo: A crescente busca por uma excelência estética, associada a um sorriso harmonioso, tornou-se um requisito para a inserção dos indivíduos dentro dos padrões do seu contexto social. Consequentemente, pequenos defeitos na estética dos dentes podem levar à insegurança e ao medo de reações públicas negativas, podendo desencadear problemas de autoestima e autoconfiança, o que por sua vez, o motiva a recorrer à odontologia estética. Com base nisso, esse estudo tem como objetivo avaliar a autopercepção da estética do sorriso nos pacientes em atendimento, na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, em relação a estética do próprio sorriso. A presente pesquisa adotou como estratégia de coleta de dados um questionário específico direcionados aos pacientes, abrangendo questões sobre a autopercepção da estética do Sorriso. Em geral, a maioria (69,4%) estava satisfeita ou muito satisfeita com o sorriso. Contudo, quando questionados se mudariam algo no sorriso, a maior parte dos pacientes (75%) responderam que sim, a mudança que prevaleceu nas respostas foi em relação a cor dos dentes (61,1%). Por fim, a maior parte respondeu que essas mudanças melhorariam de alguma forma, sua vida pessoal (70,4%) e sua vida profissional (61,1%). Os resultados ressaltam a importância da estética dentária não apenas para a saúde bucal, mas também para o bem-estar psicológico, a autoconfiança e as relações sociais dos indivíduos.

Palavras-chave: Sorriso, Estética, Autoestima.

Abstract: The increasing pursuit of aesthetic excellence, linked to a harmonious smile, has become a prerequisite for individuals to fit within the standards of their social context. Consequently, minor imperfections in dental aesthetics can lead to insecurity and a fear of negative public reactions, potentially triggering issues with self-esteem and self-confidence, thus motivating individuals to seek cosmetic dentistry. Based on this, the aim of this study is to assess the self-perception of smile aesthetics among patients being treated at the Dental School Clinic of the Federal University of Campina Grande, Patos campus, regarding their own smile aesthetics. The present research employed a specific questionnaire as a data collection strategy, directed at patients, encompassing questions about self-perceived smile aesthetics. Overall, the majority (69.4%) were satisfied or very satisfied with their smile. However, when asked if they would change something about their smile, most patients (75%) responded affirmatively, with the most prevalent change being related to tooth color (61.1%). Lastly, a majority indicated that these changes would improve their personal lives (70.4%) and their professional lives (61.1%) in some way. The results underscore the significance of dental aesthetics not only for oral health but also for psychological well-being, self-confidence, and social interactions of individuals.

Keywords: Smile, Aesthetics, Self-esteem.

¹ Graduanda em Odontologia – Universidade Federal de Campina Grande (UFPG) – E-mail: aliciavabrito@gmail.com

² Professora Doutora da Universidade Federal de Campina Grande (UFPG) – E-mail: camila_helena_@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A imagem corporal é adquirida no constante contato com a sociedade (PERIN et al., 2018) e a percepção estética do sorriso é subjetiva e pode ser modificada por experiências pessoais e sociais (CAVALCANTI et al., 2018). Assim, conhecimento sobre a autopercepção da saúde bucal desenvolve-se como uma maneira que permite compreender o comportamento individual no contexto da vida diária, suas vivências, ações sociais e culturais (REISSNER et al., 2017).

A percepção da imagem corporal pode ser considerada, na maioria das vezes, como consequência de alterações da própria imagem entendidas pela pessoa com uma divergência entre o corpo real e o imposto pela sociedade (VARGAS et al., 2014). Um menor número de dentes na boca, dentes escuros, sangramento, necessidade de prótese, são condições que provocam incômodo e prejudicam a função mastigatória, podendo também gerar uma percepção negativa da estética bucal, resultando em insatisfação ao falar e sorrir, sendo assim associada a uma autopercepção negativa (SALVADOR; TOASSI, 2021).

Nos últimos anos, o indivíduo tem procurado na estética, progressos nas relações sociais, na intenção de provocar mudanças no seu bem-estar, autoestima e autoimagem (ROCHA et al., 2021). O ponto estético tem sido compreendido ultimamente pelas pessoas como um meio essencial para melhoria de sua autoconfiança. A crescente busca por excelência em estética, associada a um sorriso harmonioso, tornou-se um requisito para a inserção dos indivíduos dentro dos padrões do seu contexto social (MARTINS et al., 2022).

Um sorriso esteticamente agradável é visto como um símbolo de beleza e satisfação, para isso, tem-se múltiplos fatores que incluem a forma do dente e o nível de tecido gengival, podendo resultar positivamente ou negativamente na aparência do sorriso do indivíduo (SOUSA et al., 2021). Desta forma, aspectos dentários que contradizem com a harmonia de um sorriso almejado, onde os dentes possuem cor clara e são alinhados, acabam afetando a autoestima do indivíduo (OLIVEIRA et al., 2014).

Um sorriso atraente pode ser classificado como aquele que os dentes tem proporção em cor, formato, tamanho e posição, além de simetria entre si e harmonia entre os lábios e as gengivas (CAVALCANTI et al., 2018). Embora esses aspectos sejam apenas um dos quesitos para um sorriso harmônico, têm maior relevância por serem vistos primeiramente, fazendo com que essas queixas sejam significativas, até mais do que problemas funcionais, como oclusopatias e apinhamentos dentários (OLIVEIRA et al., 2014).

Diante disso, é válido ressaltar que apesar de toda exigência estética, a autopercepção de um sorriso “ideal” pode se mostrar distinto de acordo com a idade, etnia, classe social e outros fatores. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a autopercepção e bem-estar dos pacientes em atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos, em relação a estética do próprio sorriso.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi do tipo observacional, transversal com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico.

O universo foi composto pelos pacientes em atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, no período de 2022 a 2023.

O cálculo amostral considerou um grau de confiança de 95%, poder de teste de 50% e erro aceitável de 5%, em um universo de 100 pacientes, obteve-se uma amostra de 72 participantes.

O município foi selecionado em função de ser o de maior porte populacional do Sertão Paraibano e a 3ª cidade - pólo do Estado da Paraíba, considerando sua importância socioeconômica. O município de Patos - Paraíba está localizado no sertão paraibano, distanciando-se da capital (João Pessoa) 317 km e possuindo 108.192 habitantes. Por sua situação geográfica no interior da Paraíba, se constitui num centro polarizador de uma vasta região interiorana do Estado, em torno do qual gravitam 50 municípios, e para o qual convergem os interesses de uma parcela bastante significativa da população. Para este trabalho, foi selecionada a Universidade Federal de Campina Grande – instituição de Ensino Superior pública.

Para a participação dos pacientes nessa pesquisa foram considerados como critérios de inclusão: Ser paciente em atendimento, em qualquer especialidade, na Clínica Escola de Odontologia de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, no período de setembro de 2022 a junho de 2023; Ter mais de 18 anos; Autorizar a participação da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram excluídos da pesquisa os participantes que não realizaram o preenchimento completo do questionário.

A coleta de dados foi realizada por um pesquisador, através de um questionário estruturado anônimo englobando questões sobre a autopercepção da estética do sorriso.

Todos os participantes responderam ao questionário estruturado anônimo, baseado no questionário de Silva (2017), no qual foi composto por: 3 perguntas demográficas para caracterização dos pacientes (idade, sexo, especialidade odontológica em atendimento) e 13 perguntas referentes a autopercepção da estética do sorriso (análise do nível de satisfação, segurança, confiança, vergonha e o desejo por mudanças estéticas dos entrevistados em relação ao seu sorriso, bem como a concepção dos mesmos em relação a influência e importância do sorriso em sua vida pessoal e profissional).

Previamente, foi realizado um estudo piloto com 5 questionários, visando testar os instrumentos da pesquisa para possíveis adequações.

Após coletados, os dados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS (Statistical Package for Social Sciences) para Windows, versão 22.0.

Todos os voluntários participantes da pesquisa assinaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, através do qual, serão informados dos objetivos do estudo e dos benefícios que este poderá trazer à população e também da possibilidade de abandono da pesquisa pelos mesmos em qualquer momento, sem que haja nenhum ônus ao voluntário. Estando o TCLE em conformidade com o disposto na Resolução 466/12 e Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Faculdades Integradas de Patos, sob número do parecer: 5.617.819.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi constituída por 72 participantes, sendo eles, pacientes em atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos-PB.

A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos sobre as variáveis de gênero, idade e especialidade na qual os pacientes foram atendidos. De acordo com o gênero, a maior parte atendida foi do sexo feminino (55,6%). Já em relação a idade, a maioria dos participantes tinha de 22 a 25 anos (25%). Por último, a especialidade que predominou foi a de prótese,

com 20 participantes e que menos participou foi a de harmonização orofacial (HOF), com apenas 3.

Tabela 1: Variáveis de gênero, idade e especialidades que os pacientes foram atendidos. Patos/PB, 2023.

VARIÁVEIS	FREQUÊNCIA	
	n	%
Gênero		
Masculino	32	44,4
Feminino	40	55,6
Idade		
16 a 21 anos	11	15,3
22 a 25 anos	18	25
26 a 29 anos	5	6,9
30 a 40 anos	16	22,2
41 a 59 anos	16	22,2
60 a 76 anos	6	8,4
Especialidade		
Prótese	20	27,8
Cirurgia	17	23,6
Dentística	12	16,7
Propedêutica	11	15,3
Endodontia	5	6,9
Periodontia	4	5,5
HOF	3	4,2

Fonte: próprio autor (2023).

A tabela 2 apresenta os resultados sobre a satisfação dos pacientes com seus sorrisos e a nota que elas dariam para o mesmo em uma escala de 1 a 10. Em geral, a maioria dos participantes estava satisfeita ou muito satisfeita com seu sorriso, com um total de 50 (69,4%) pacientes escolhendo uma das duas opções, com uma distribuição variada de notas dadas para seus próprios sorrisos, com notas mais altas (8, 9 e 10) sendo mais comuns.

Tabela 2: Dados obtidos com as questões sobre a satisfação e a nota dos participantes em relação ao seu sorriso. Patos/PB, 2023.

VARIÁVEIS	FREQUÊNCIA	
	n	%
Você é satisfeito (a) com o seu sorriso?		
Muito Satisfeito	10	13,9
Satisfeito	40	55,5
Pouco Satisfeito	12	16,7
Insatisfeito	10	13,9
De 1 a 10 que nota você daria pra o seu sorriso?		
1	5	6,9
2	1	1,4
3	1	1,4
4	5	6,9
5	4	5,6
6	8	11,1
7	7	9,7
8	19	26,4
9	11	15,3
10	11	15,3

Fonte: próprio autor (2023).

A tabela 3 apresenta dados relacionados às opiniões e sentimentos dos participantes em relação a segurança e confiança ao seu sorriso, se gostam, ou não, de fotografia por conta dos dentes ou sorriso e se consideram seu sorriso torto. Assim, foi observado que a maioria dos pacientes não sente vergonha de mostrar seus dentes quando sorriem (59,7%) e se sentem seguras e confiantes em relação ao seu sorriso (54,2%). Quanto à semelhança do sorriso com os das outras pessoas, a maioria considera que é semelhante (54,2%), enquanto 25% consideram que é melhor. Finalmente, 75% dos participantes responderam que gostam de tirar fotografia, independentemente dos seus dentes ou sorriso e a maioria (65,3%) não consideram o sorriso torto.

Tabela 3: Resultados relacionados às opiniões e sentimentos dos participantes em relação aos seus dentes e ao seu sorriso. Patos/PB, 2023.

VARIÁVEIS	FREQUÊNCIA	
	n	%
Quando você sorrir, sente vergonha de mostrar os seus dentes?		
Sim	12	16,7
Um pouco	17	23,6
Não	43	59,7
Você se sente seguro e confiante em relação ao seu sorriso?		
Sim	39	54,2
Um pouco	19	26,4
Não	14	19,4
Você considera seu sorriso semelhante aos das outras pessoas?		
Sim	39	54,2
Não, considero melhor	18	25
Não, considero pior	15	20,8
Você não gosta de tirar fotografia por causa dos seus dentes ou sorriso?		
Sim	18	25
Não	54	75
Você acha que tem o sorriso torto?		
Sim	25	34,7
Não	47	65,3

Fonte: próprio autor (2023).

A tabela 4 elucida dados sobre a percepção dos participantes em relação ao seu próprio sorriso, respondendo se mudaria algo nele. Contudo, quando questionados se mudariam algo no sorriso, a maior parte dos pacientes (75%) responderam que sim, a mudança que prevaleceu nas respostas foi em relação a cor dos dentes (61,1%). Por fim, a maior parte respondeu que essas mudanças melhorariam de alguma forma, sua vida pessoal (70,4%) e sua vida profissional (61,1%).

Tabela 4: Resultados obtidos sobre a percepção dos participantes em relação ao seu próprio sorriso, respondendo se mudaria algo nele e as respostas referentes às mudanças que seriam feitas no sorriso. Patos/PB, 2023.

VARIÁVEIS	FREQUÊNCIA	
	n	%
Você mudaria algo no seu sorriso?		
Sim	54	75
Não	18	25
Se a resposta for SIM, o que você mudaria? (pode marcar mais de uma alternativa)		
Cor	33	61,1
Forma	26	48,1
Posição	18	25,9
Tamanho	14	33,3
Periodonto (gengiva)	2	3,7
Você acredita que essas mudanças melhorariam sua vida pessoal?		
Sim	38	70,4
Não	16	29,6
Você acredita que essas mudanças melhorariam sua vida profissional?		
Sim	33	61,1
Não	21	38,9

Fonte: próprio autor (2023).

A tabela 5 apresenta os resultados sobre a percepção dos participantes referente à importância do sorriso nas relações interpessoais e a disposição em realizar tratamentos odontológicos para fins estéticos. Desta forma, a maioria dos pacientes acredita que o sorriso é uma importante ferramenta para as relações interpessoais (98,6%) e a maioria realizariam tratamento odontológico para fins exclusivamente estéticos (81,9%).

Tabela 5: Dados sobre a opinião dos participantes em relação importância do sorriso nas relações interpessoais e sobre a disposição de realizar tratamentos odontológicos exclusivamente estéticos. Patos/PB, 2023.

VARIÁVEIS	FREQUÊNCIA	
	n	%
Você considera o sorriso uma importante ferramenta para as relações interpessoais?		
Sim	71	98,6
Não	1	1,4
Você realizaria tratamento odontológico para fins exclusivamente estéticos?		
Sim	59	81,9
Não	13	18,1

Fonte: próprio autor (2023).

O presente estudo investigou a percepção dos pacientes em relação a variáveis de gênero, idade, especialidade em atendimento, satisfação, opiniões e sentimentos relacionados ao sorriso, desejos de mudanças estéticas e a importância do mesmo nas relações interpessoais. Os resultados obtidos oferecem percepções interessantes sobre a relação entre a saúde bucal, a estética do sorriso e a autoestima dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande.

O presente estudo mostra que 59,7% dos participantes se sentem seguros e confiantes com o seu sorriso, assim como a maioria (54,2%) ao sorrir, não sentem vergonha de mostrar os dentes, destacando a autoaceitação e a autoconfiança. De acordo com Mesquita (2012) essa autoconfiança pode ser crucial nas interações sociais e pode influenciar positivamente a autoimagem dos indivíduos.

Os resultados revelam que um quarto dos pacientes relataram evitar tirar fotos devido a preocupações relacionadas aos seus dentes ou sorriso. Isso indica a influência que a percepção da estética bucal pode exercer sobre a autoconfiança das pessoas, levando algumas delas a evitar registros fotográficos. Além disso, é interessante notar que a maioria dos pacientes, representando 75% do grupo, não deixa de tirar fotos devido a essas preocupações. Corroborando com o estudo de Lima et al. (2021), onde ele alcançou 322 participantes, 83,2%

ao serem questionados se deixam de tirar fotografias por causa da aparência do sorriso, afirmam que não.

Quando perguntado aos participantes da pesquisa se achavam que tinha o sorriso torto, a maioria (65,3%) respondeu que não, enquanto 34,7% responderam que sim. Conforme observado por Silva et. al. (2016), a demanda pelo tratamento ortodôntico visando a correção de oclusopatias pode estar intrinsecamente associada à maneira como os próprios pacientes se percebem. Acrescentando a isso, Feldens et al. (2015) realçam que, em muitos casos, a busca pelo tratamento ortodôntico é frequentemente impulsionada por um sentimento de insatisfação em relação à sua imagem externa.

A satisfação geral com o sorriso é destacada pela maioria dos participantes, refletindo a importância da aparência dentária na autoestima e bem-estar emocional. Isso ecoa a ideia de que a satisfação com a aparência dentária está intrinsecamente ligada à satisfação com a vida. Em outras palavras, a declaração de Almeida e Santos (2018), enfatiza que a estética não se restringe apenas à aparência externa, mas também está intrinsecamente ligada às emoções e à satisfação pessoal. Isso significa que a sensação de bem-estar e contentamento não é apenas resultado da melhoria na aparência, mas também está profundamente relacionada ao estado emocional de uma pessoa.

Em contrapartida, a mesma pesquisa mostrou que 81,9% desejam realizar tratamento odontológico para fins exclusivamente estéticos. O que vai de encontro com o estudo de Arruda, Leite e Gaspar Júnior (2017), onde ele fala que os padrões de beleza estão em constante evolução, demandando um sorriso esteticamente atraente e equilibrado e que isso tem levado indivíduos a experimentarem uma crescente insatisfação e, conseqüentemente, a buscarem de forma mais frequente procedimentos odontológicos voltados para a estética.

A disposição em realizar tratamentos odontológicos exclusivamente estéticos demonstra a importância crescente da aparência dentária na busca por uma imagem pessoal atraente. Para Arruda, Leite e Gaspar Júnior (2017), essa busca visa restaurar seu senso de bem-estar individual, autoestima e confiança em si mesmos. Isso destaca o papel do Cirurgião-Dentista como um parceiro na busca pela autoimagem ideal.

As respostas indicam que muitos pacientes desejam mudanças no sorriso, especialmente em relação à cor e forma dos dentes. Essas aspirações estéticas estão ligadas a possíveis melhorias na vida pessoal e profissional. Essas percepções coincidem com o estudo de Giuriato (2014), em uma análise comparativa entre 100 alunos e 100 pacientes na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, onde em relação à estética dental, os pacientes apontaram como “muito importante” a cor e a forma dos dentes.

Os resultados obtidos ao questionar os participantes sobre a importância do sorriso como ferramenta para relações interpessoais, onde 98,6% responderam que sim, estão de acordo com a conclusão feita por Alves e Aras (2014), de que as mudanças de cunho estético têm o potencial de afetar a imagem de diversos indivíduos, essa realidade é clara e evidente nas interações sociais. Portanto, à medida que o tratamento é concluído, um sorriso em equilíbrio promove a comunicação entre pessoas, restaurando não meramente o aspecto visual, mas também a saúde por meio do bem-estar emocional e interpessoal. Essa percepção está em consonância com a ideia de que "a estética dentária pode afetar a qualidade das relações interpessoais" (ALMEIDA; SANTOS, 2018).

Segundo Rezende e Fajardo (2016), o desejo de alcançar padrões estéticos convergem com semelhanças nas interações sociais, uma vez que diferenças podem levar a uma sensação de afastamento dentro do círculo social. Expressões faciais, como o sorriso, desempenham um papel vital nas conexões interpessoais, nos laços familiares, amigos e no ambiente de trabalho, refletindo traços comportamentais, éticos e reações individuais. Além disso, o sorriso revela emoções de carinho, contentamento e alegria.

CONCLUSÃO

O presente estudo realizado na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande ofereceu uma visão abrangente das percepções individuais e aspirações dos pacientes em relação ao seu sorriso e à busca por melhorias estéticas, interagindo com as dinâmicas sociais na odontologia moderna. Sendo assim, a pesquisa mostrou que a maior parte dos participantes, embora almejem mudar algo nos dentes, principalmente a cor e forma, sentem-se satisfeitos com a aparência do sorriso. Os resultados ressaltam a importância da estética dentária não apenas para a saúde bucal, mas também para o bem-estar psicológico, a autoconfiança e as relações sociais dos indivíduos. Ao reconhecer essas percepções, os profissionais de odontologia podem oferecer cuidados personalizados e orientados para a satisfação do paciente em uma sociedade cada vez mais consciente da imagem.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A.S.; SANTOS, G.V. Importância da estética do sorriso nas relações sociais. **Trabalho de conclusão de Curso de Odontologia do Centro Universitário São Lucas**, p. 22, 2018.
- ALVES, G.N.; ARAS, W.M.F. Percepção de pacientes em relação à estética dentária. **Rev.saúde.com**, p.161-171, 2014.
- ARRUDA, H.S., LEITE, E.B.C., JÚNIOR, A.A.G. Previous aesthetic rehabilitation from whitening to harmonization of smile. **Odontologia Clínico – Científica**, v. 16, p. 139-143, 2017.
- CAVALCANTI, S.M. *et al.* Aesthetic perception of gingival smiles. **Revista Odontológica UNESP**. v.47, n.1, p. 45-50, 2018.
- FELDENS, C.A. *et al.* Desire for orthodontic treatment and associated factors among adolescents in southern Brazil. **The Angle Orthodontist**, v. 85, n. 2, p.224-232, 2015.
- GIURIATO, J. B. Estética em odontologia: percepções de acadêmicos de odontologia e pacientes. **Dissertação (Mestrado em Dentística) - Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo**, p.74, 2014.
- LIMA, N. F. B. *et al.* Autopercepção da estética do sorriso dos graduandos de Odontologia de uma Instituição Federal de Ensino Superior. **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)**, p. 01-64, 2021.
- MARTINS, K. E. B., SILVA, C. P. E.; MALASPINA, O. A. Análise da percepção estética do sorriso por professores do curso de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. **Arquivos Em Odontologia**, v. 57, p. 274–283, 2022.
- MESQUITA, M. S. O sorriso humano. **Tese de mestrado, Anatomia artística, Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas Artes**, p. 01-133, 2012.
- OLIVEIRA, J. A. G. *et al.* Clareamento dentário x autoestima x autoimagem. **Archives of Health Investigation**, v. 3, n. 2, 2014.
- PERIN, L. *et al.* Análise da percepção da estética do sorriso entre cirurgiões dentistas de diferentes especialidades. **Full Dentist Science**. v. 36, n. 9, p. 111-116, 2018.
- REISSNER, C. V. R. D.; GARCIA, I. C.; MERINO, J. R. Calidad de vida relacionada con salud oral: impacto de diversas situaciones clínicas odontológicas y factores socio-demográficos. **Revisión de la literatura. International journal of odontostomatology Temuco**, v. 11, n. 1, p. 31-39, 2017.
- REZENDE, M. C. R. A.; FAJARDO, R. S. Abordagem estética na Odontologia. **Archives of health investigation, [S. l.]**, v. 5, n. 1, 2016.

ROCHA, C.K.F.; TEIXEIRA, P.R.; BREDA, P.L.C.L. Importância da estética do sorriso na autoestima Importance of smile aesthetics in self-esteem. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 25867-25876, 2021.

SALVADOR, S.M.; TOASSI, R.F.C. Autopercepção da saúde bucal: expressões físicas, sociais e culturais de um corpo em interação com o mundo. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, 2021.

SILVA, L.F.G. *et al.* Self-perceived need for dental treatment and related factors. A cross-sectional population-based study. **Brazilian Oral Research**, v. 30, n. 1, p.1-9, 2016.

SOUSA, G.V. *et al.* o sorriso gengival e o resgate da autoestima mediante a odontologia estética: revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 8, n. 1, p. e24913, 2021.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destaca como a estética do sorriso desempenha um papel significativo na autoestima, nas relações interpessoais e no bem-estar emocional dos pacientes. Ele também enfatiza a importância de uma abordagem holística para a odontologia, que leve em consideração não apenas a saúde bucal, mas também as preocupações estéticas e emocionais dos pacientes. Essas descobertas podem orientar profissionais de saúde bucal e pesquisadores na compreensão das necessidades e expectativas dos pacientes, ajudando a melhorar a qualidade de vida e a satisfação pessoal dos indivíduos.

APÊNDICE A – Termo de consentimento livre e esclarecido**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Título do projeto: AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DE PACIENTES EM ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

Pesquisadora responsável: Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

Prezado (a) Senhor (a)

Sou cirurgiã-dentista e pesquisadora e estou realizando um estudo que tem como objetivo avaliar a autopercepção e bem-estar dos pacientes em atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos, em relação a estética do próprio sorriso.

O sorriso, mais do que em qualquer outro momento, é considerado um fator determinante e essencial para uma boa aparência. Pode - se constatar que atualmente a importância de um sorriso com uma boa estética transcende do campo da autoestima para o âmbito pessoal e profissional dos indivíduos. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa é avaliar a autopercepção e bem-estar dos pacientes em atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, em relação a estética do próprio sorriso.

Nessa perspectiva, você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “ AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DE PACIENTES EM ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR”. Assim, para conseguirmos realizar o estudo será necessária sua participação por meio do preenchimento do questionário, assim como, estar ciente e concordar com as informações contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Esclarecemos que sua participação é voluntária, e o (a) senhor (a) pode retirar-se da pesquisa em qualquer fase da mesma sem constrangimento. Será garantido sigilo de todos os dados de identificação dos participantes frente a qualquer publicação ou informativo da pesquisa. Na condição de participante, você está livre para negar-se a realizações que não considere convenientes e, até mesmo, abandonar o estudo a qualquer momento, em

conformidade com a resolução 510/2016, Capítulo III, Artigo 9º e com a resolução 466/12, Capítulo IV, inciso IV. I.

Ao se deparar com o questionário, há o risco de constrangimento quanto ao questionamento de algumas sentenças encontradas ao longo das alternativas propostas e garantimos total sigilo quanto às informações fornecidas, de acordo com a Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Os benefícios que você terá serão indiretos e estão relacionados à avaliação da autopercepção e da satisfação do próprio sorriso, assim como as suas insatisfações, anseios estéticos e a percepção sobre a importância do sorriso nos campos pessoal e profissional. Ademais, esses dados serão disponibilizados à coordenação do curso para que possam avaliar a magnitude do problema, se porventura existir.

Esperamos contar com o seu apoio, desde já agradecemos a sua colaboração.

Atenciosamente,

A Coordenação da Pesquisa.

Contato com o pesquisador responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com a pesquisadora Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas - Av. dos Universitários, s/n, Rodovia Patos/Teixeira, Km1 Jatobá, CEP: 58700-970 - Patos, PB – Brasil. Telefone: (83) 35113045.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO DE PESQUISA

Declaro que fui devidamente esclarecido (a) e concordo com a minha participação na pesquisa intitulada: AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DE PACIENTES EM ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR. Autorizo a liberação dos dados obtidos para apresentação em eventos científicos e publicações, desde que a minha identidade seja garantida sob sigilo.

AUTORIZAÇÃO:

(Assinatura do participante da pesquisa)

(Assinatura do Pesquisador responsável)

Patos, _____ de _____ de 2023.

ANEXO A- Questionário específico
Questionário específico

Identificação

Sexo

Masculino

Feminino

Idade _____

Especialidade odontológica que será atendido _____

Dados relacionados à percepção da estética do sorriso:

1 – Você é satisfeito (a) com o seu sorriso? *

Muito satisfeito

Satisfeito

Pouco satisfeito

Insatisfeito

2 - Quando você sorri, sente vergonha de mostrar os seus dentes? *

Não

Um pouco

Sim

3 - Você se sente seguro e confiante em relação ao seu sorriso? *

Não

Um pouco

Sim

4 - De 0 a 10 que nota você daria para o seu sorriso? *

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

5 - Você considera seu sorriso semelhante aos das outras pessoas? *

- Sim
- Não, considero melhor
- Não, considero pior

6 - Você não gosta de tirar fotografia por causa dos seus dentes ou sorriso?*

- Sim
- Não

7 - Você acha que tem o sorriso torto?*

- Sim Não

8 - Você mudaria algo no seu sorriso? (Se a resposta for NÃO, pule para a questão 12).

- Sim
- Não

9 - Se a resposta foi SIM, o que você mudaria? (mais de uma alternativa pode ser marcada).

- Cor
- Forma
- Tamanho
- Posição
- Periodonto (gengiva)

10 - Você acredita que essas mudanças melhorariam de alguma forma sua vida pessoal e a relação com outras pessoas?

- Sim
- Não

11 - Você acredita que essas mudanças melhorariam de alguma forma sua vida profissional?

- Sim
- Não

12 - Você considera o sorriso uma importante ferramenta para as relações interpessoais?

- Sim
- Não

13 - Você realizaria algum tratamento odontológico para fins exclusivamente estéticos?

- Sim
- Não

ANEXO B- Comitê de ética



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DE PACIENTES EM ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

Pesquisador: CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 60820022.0.0000.5181

Instituição Proponente: Fundação Francisco Mascarenhas/Faculdade Integradas de Patos-FIP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.617.819

Apresentação do Projeto:

Este estudo será do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico. O universo será composto pelos pacientes em atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus

de Patos, no período de 2022 a 2023. O cálculo amostral considerou um grau de confiança de 95%, poder de teste de 50% e erro aceitável de 5%, em um universo de 100 pacientes, obteve-se uma amostra de 60 participantes. O município foi selecionado em função de ser o de maior porte populacional do Sertão Paraibano e a 3ª cidade - pólo do Estado da Paraíba, considerando sua importância socioeconômica. O município de Patos - Paraíba está localizado no sertão paraibano, distanciando-se da capital (João Pessoa) 317 km e possuindo 108.192 habitantes. O município, por sua situação geográfica no interior da Paraíba, se constitui num centro polarizador de uma vasta região interiorana do Estado, em

torno do qual gravitam 50 municípios, e para o qual convergem os interesses de uma parcela bastante significativa da população. Para este trabalho, foi selecionada a Universidade Federal de Campina Grande – instituição de Ensino Superior pública. Para a participação dos pacientes nessa pesquisa serão considerados como critérios de inclusão: Ser paciente em atendimento, em qualquer especialidade, na Clínica Escola de Odontologia de odontologia da Universidade Federal

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br



Continuação do Parecer: 5.617.819

de Campina Grande, campus de Patos, no período de 2022 a 2023; Ter mais de 18 anos; Autorizar a participação da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão excluídos da pesquisa os participantes que não realizaram o preenchimento completo do questionário. A coleta de dados será realizada por um pesquisador, através de um questionário estruturado anônimo englobando questões sobre a autopercepção da estética do sorriso. O questionário será aplicado na recepção da Clínica Escola, enquanto o paciente aguarda o atendimento. Todos os participantes responderão ao questionário estruturado anônimo, baseado no questionário de Silva (2017), no qual será composto por: 3 perguntas demográficas para caracterização dos pacientes (idade, sexo, especialidade odontológica em atendimento) e 13 perguntas referentes a autopercepção da estética do sorriso (análise do nível de satisfação, segurança, confiança, vergonha e o desejo por mudanças estéticas dos entrevistados em relação ao seu sorriso, bem como a concepção dos mesmos em relação a influência e importância do sorriso em sua vida pessoal e profissional). Previamente, será realizado um estudo piloto com 5 questionários, visando testar os instrumentos da pesquisa para possíveis adequações.

Após coletados, os dados serão registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS (Statistical Package for Social Sciences) para Windows, versão 22.0, e serão trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado e Exato de Fisher considerado significativo ao nível de 5% ($p < 0,05$). Todos os voluntários participantes da pesquisa assinarão com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, através do qual, serão informados dos objetivos do estudo e dos benefícios que este poderá trazer à população e também da possibilidade de abandono da pesquisa pelos mesmos em qualquer momento, sem que haja nenhum ônus ao voluntário. Estando o TCLE em conformidade com o disposto na Resolução 466/12 e Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Para obtenção da autorização da realização da pesquisa, será solicitado ao Coordenador do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande a assinatura de uma carta de anuência.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

O presente estudo tem como objetivo avaliar a autopercepção e bem-estar dos pacientes em atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, em relação a estética do próprio sorriso.

Objetivo Secundário:

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br



Continuação do Parecer: 5.617.819

Traçar o perfil dos pacientes em atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos; Avaliar o grau de satisfação dos participantes quanto ao seu sorriso; Identificar quais mudanças estéticas no sorriso são desejadas pelos participantes e como eles percebem a repercussão dessas mudanças em sua autoestima e em suas vidas; Avaliar a influência do sorriso na autoestima e na vida pessoal e profissional.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Como será aplicado um questionário, o paciente poderá se sentir constrangido com a utilização de suas informações, assim para evitar este risco haverá sigilo da identificação do participante, bem como das informações contidas.

Benefícios:

É indiscutível que a estética vem se destacando cada vez mais dentro da sociedade. Sabemos também, que a beleza é subjetiva e a avaliação do sorriso envolve diferentes fatores que são percebidos de formas distintas em variados grupos de pessoas. Assim, essa pesquisa tem um papel importante na identificação das alterações estéticas desejadas no sorriso e como o indivíduo percebe essas mudanças na sua autoestima e na sua vida pessoal. A saúde bucal comprometida pode afetar o nível nutricional, o bem estar físico e mental e diminuir o prazer de uma vida social ativa. Analisar a importância atribuída à sua estética bucal e avaliar o impacto do comprometimento estético nas situações de convívio social torna esse estudo justificável e relevante, uma vez que, irá considerar o grau de satisfação dos participantes quanto ao seu sorriso. Dessa forma, essa pesquisa é relevante também para os cirurgiões-dentistas fazerem uma anamnese estética no paciente para obter um tratamento

com melhor resultado, buscando sempre novos materiais e técnicas, possibilitando aos mesmos uma maior quantidade de soluções para melhorar a aparência dos seus pacientes, visto que hoje em dia os estudos comprovam cada vez mais a importância da reabilitação oral não somente pela função, mas também pela estética bucal.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Verifica-se direcionamento metodológico adequado à realização de um trabalho com relevância acadêmica, científica e social.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br



Continuação do Parecer: 5.617.819

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Cumpridas as pendências lançadas no parecer anterior, nos posicionamos de maneira FAVORÁVEL à realização do trabalho.

Considerações Finais a critério do CEP:

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012 , 510/2016 e 580/2018 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em pesquisa do UNIFIP - Centro Universitário de Patos , considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução. Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo. Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o envio do RELATÓRIO FINAL do estudo proposto, via Plataforma Brasil, cujo encaminhamento deve ser feito em até 60 dias.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1985482.pdf	31/08/2022 10:12:51		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetoCOMRISCOSBENEFICIOS.docx	31/08/2022 10:12:22	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Outros	anuencia.pdf	20/07/2022 13:18:25	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Folha de Rosto	rostoassinada.pdf	20/07/2022 13:14:47	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO.docx	18/07/2022 11:56:45	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	18/07/2022 11:56:15	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Outros	COMPROMISSO.pdf	18/07/2022 11:55:57	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	18/07/2022 11:55:46	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	18/07/2022 11:55:35	CAMILA HELENA MACHADO DA	Aceito

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br



Continuação do Parecer: 5.617.819

Orçamento	ORCAMENTO.docx	18/07/2022 11:55:35	COSTA	Aceito
-----------	----------------	------------------------	-------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PATOS, 31 de Agosto de 2022

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

ANEXO C- Normas para publicação

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

1. A Revista COOPEX-FIP (ISSN: 2177-5052) publica trabalhos científicos inéditos em português nas áreas de conhecimento relacionados com os cursos de Economia, Fisioterapia, Biomedicina, História, Geografia, Letras, Pedagogia, Sistema de Informação, Jornalismo, Enfermagem, Direito, Nutrição, Odontologia, Educação Física, e Serviço Social, que são resultado das pesquisas desenvolvidas na FIP através da COOPEX – Coordenação de Pesquisa e Extensão. Os artigos científicos deverão ser destinados com exclusividade. 2. Todos os trabalhos deverão seguir a seguinte formatação geral: Usar processador: Word para Windows, versão 6.0 ou posterior em folha com tamanho A4 (210 x 297mm), espaço entre linhas 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12. O número de laudas será entre 10 e 15 para os artigos científicos. Tabelas, gráficos e figuras deverão estar inseridos no texto logo após a primeira chamada (Tabela 1, Gráfico 1, Figura 1 etc.). As margens superior e esquerda deverão ter 3 cm e direita e inferior 2 cm. A paginação deverá ser no lado superior direito, com a página capitular sem numeração. 3. Os artigos científicos deverão conter: Título: (máximo 12 palavras, centralizado, apenas a primeira letra maiúscula). Resumo: parágrafo único (100-500 palavras); espaço simples e justificado. Palavras-chave (três a cinco); Abstract: Keywords; Introdução com Revisão de Literatura; Material e Métodos; Resultados e Discussão; Considerações finais e Referências. Se necessário, fazer nota de rodapé junto ao título com Agradecimento(s), Apoios e outras Fontes Financiadoras (quando houver). 4. Os Resumos dos Projetos aprovados no Edital 02/2008 deverão conter Título (máximo 12 palavras, centralizado, apenas a primeira letra maiúscula) e Resumo contendo entre 150 e 500 palavras, justificado e espaçamento entre linhas simples. Palavras-chaves (três a cinco). 5. Todas as citações dos trabalhos seguirão as Normas da ABNT NBRs 6023/2005 (referências) e 10520/2005 (citações). 6. Os nomes dos(as) autores(as) deverão ser colocados por extenso (fonte 12), à direita logo abaixo do título, seguidos de asterisco(s) que serão repetidos no rodapé (fonte 10), para especificação (profissão, titulação e instituição) e indicação de endereço eletrônico. Número de autores: 05.